

Enfermeiros partem para greve de seis dias

10 Outubro, 2018

Para exigir à tutela a apresentação de uma nova proposta para a carreira de enfermagem. O processo negocial deveria ter sido concluído em junho.

José Carlos Martins em entrevista à RTP lembrou os motivos na base desta ação de protesto:

- *“O primeiro é que a carreira, do ponto de vista formal, seja um diploma único para todos os enfermeiros, independentemente do vínculo.*
- *Que haja uma valorização da grelha salarial, como o Governo assumiu no protocolo negocial.*
- *E que a área da gestão seja prosseguida através de uma categoria e depois a questão da dignificação dos enfermeiros especialistas e a aposentação mais cedo, porque é totalmente impensável que os enfermeiros aguentem a trabalhar por turnos até aos 66 anos de idade”.*

O protesto que agora se inicia é convocado pelo Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), pelo Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira (SERAM), pelo Sindicato Democrático dos Enfermeiros de Portugal (SINDEPOR) e pela Associação Sindical Portuguesa dos Enfermeiros (ASPE).

Reportagem no jornal da manhã da RTP em 10 de outubro de 2018

Reportagem no jornal da manhã da SIC em 10 de outubro de 2018